



FERNANDA CRAVIDÃO
LÚCIO CUNHA
PAULA SANTANA
NORBERTO SANTOS
(ORG.)

IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

ESPAÇOS E TEMPOS EM GEOGRAFIA

HOMENAGEM A
ANTÓNIO GAMA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

ANTROPOCENO, CIDADES E GEOGRAFIA

João Ferrão/joao.ferrao@ics.ulisboa.pt

Instituto de Ciências Sociais

Universidade de Lisboa

“Who will speak for the Earth, and how, will it become one of the most crucial questions of the 21st century.”

(Castree, 2015: 245)

Nota prévia

O António Gama cultivava o debate científico, tinha um enorme fascínio pelas cidades e era um apaixonado pela Geografia. O tema escolhido para este ensaio procura contemplar simultaneamente esses três aspetos. O Antropoceno é um conceito recente, com uma expansão fulgurante mas rodeado de controvérsia dentro e fora da academia, mobilizando, com igual intensidade, defensores, apoiantes críticos, céticos e detratores. O António não desperdiçaria esta oportunidade para exercitar o seu gosto pelo debate e para demonstrar a sua capacidade reflexiva em torno de um conceito provocador (Harrington, 2016). As cidades, por sua vez, constituem uma dimensão crítica da narrativa geo-histórica do Antropoceno (Taylor, O’Brien e O’Keefe, 2015b). Ganham, por isso, uma nova centralidade analítica e normativa neste contexto, o que permite aprofundar teses e perspetivas anteriores e, ao mesmo tempo, levantar questões que apontam para horizontes inovadores de pesquisa e de ação. Por